

**UNIVERSIDADE DE MACAU
&
INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL:
UM CAMINHO PARA
O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
E PARA A PAZ MUNDIAL**

CHAN LOV

**Tese de Mestrado para obtenção do grau de Mestre em :
Administração Pública
Área de Especialização: Relações Internacionais**

Orientador : Prof. Doutor Cristiano Afonso de Oliveira Domingues

Outubro de 1996

v ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I - A Emergência e a Mudança do Comércio Internacional	6
Secção I - A Evolução do Comércio Internacional	7
1.1 Origem do Comércio	7
1.2 Teoria Clássica do Comércio Internacional	9
1.3 A Evolução do Comércio Internacional	10
1.3.1 Grã-Bretanha Abre a Época do Livre-Câmbio	10
1.3.2 A Hegemonia dos Estados Unidos da América - Consequência da Revolução da Indústria e da Expansão do Comércio	11
1.3.3 Período do Desenvolvimento Mundial - O Comércio Internacional Prospera-se pós Segunda Guerra Mundial	12
1.4 O Volume do Comércio Internacional desde o Século XVII	13
Secção II A Mudança das Políticas Comerciais dos EUA	16
<i>Finalmente, a política comercial dos EUA é livre ou proteccionista?</i>	21
Secção III Factores Analíticos do Comércio Internacional Contemporâneo	22
3.1 O Crescimento Industrial à Escala	22
3.2 Obstáculos do Comércio	23
3.3 Custos de Transporte e de Comunicação	23
3.4 Relações Monetárias	24
3.5 Segurança Legal	24
3.6 Relação entre o Comércio Internacional e o Crescimento Económico	24
3.7 O Comércio Externo nos Países Avançados	26
3.8 O Comércio Externo nos Países em Vias de Desenvolvimento	26
3.9 Distribuição do Comércio Internacional	27

3.9.1	Distribuição por Região	27
3.9.2	Distribuição por Produto	28
3.9.3	Crescimento das Trocas Internacionais	29
3.9.4	Crescimento das Exportações Mundiais	30
Secção V Grandes Desafios para o Comércio Internacional Contemporâneo		33
4.1	Grande Mercado sem Fronteiras - A União Europeia	33
4.2	Comércio Livre da América do Norte - NAFTA	33
4.3	A Maior Cooperação Futura - APEC	34
4.4	Assim ... Regionalização ou Internacionalização ?	37
4.4.1	Regionalização	37
4.4.2	Liberalização do Comércio e Internacionalização	38
Sumário do Capítulo I		39
Capítulo II Comércio Livre ou Protecção ?		41
Secção I Os Argumentos do Comércio Livre		42
1.1	Teoria da Vantagem Absoluta de Adam Smith	42
1.2	O Princípio da Vantagem Comparativa de David Ricardo	43
1.3	Modelo de Dotação de Factores de Heckscher-Ohlin	43
1.4	Outros Argumentos que Suportam o Comércio Livre	44
1.5	As Consequência Económicas da Cobrança de Tarifas	45
Secção II Os Argumentos da Protecção		47
2.1	As Suposições Fundamentais a Favor do Comércio Livre São Realistas ?	48
Suposições Fundamentais da Teoria Clássica do Comércio		48
<i>Desvios das suposições fundamentais da teoria clássica do comércio:</i>		
	Desemprego	48
	Custos de ajustamento para remover as tarifas existentes	50
	Desequilíbrio Económico	51
	Défice na balança de pagamentos	52

Flutuação da taxa do câmbio	52
2.2 Outros Argumentos que Defendem o Proteccionismo	54
2.2.1 Argumentos no Domínio do “Segundo-Melhor” (Teoria modificada do comércio livre)	54
2.2.2 Argumentos de Tarifa Óptima	55
2.2.3 Desenvolver e Promover a Produção Interna	56
Proteger a indústria nascente	56
Proteger a indústria madura	57
2.2.4 Oposição ao <i>dumping</i> estrangeiro	58
2.2.5 Proteger Países em Desenvolvimento	58
2.2.6 Argumentos não Económicos	59
Argumentos sobre a segurança e defesa nacional	60
Os efeitos de distribuição de rendimento	60
Argumentos de orgulho nacional	60
2.3 Direito Aduaneiro ou Subsídio - Qual é o Melhor ?	61
Secção III Análise das Fontes de Pressão que Levam ao Proteccionismo	62
3.1 Interesses Económicos da Comunidade em Geral versus Interesses de Grupos Protegidos	62
3.2 Recessão Económica Origina Protecção	63
3.3 Receio da Expansão do Japão e dos Países Recém Industrializados	64
O despertar da grande indústria japonesa e o seu sucesso na exportação	64
Países-Récem-Industrializados (NICs)	65
3.4 O Efeito Contágio e Retaliação	66
Efeito Contágio	66
Efeito Retaliação	67
3.5 Compromisso passo a passo sob pressão proteccionista	67
3.6 Protecção das Indústrias de Alta Tecnologia	67
3.7 Custos de Transporte	68
3.8 Benefício Invisível Proveniente de Comércio Livre	68
3.9 A Dificuldade de Diminuir as Políticas Proteccionistas	69
3.10 A Emergência das Barreiras não Pautais - BNPs	69

Secção IV O Aumento da Nova Ameaça Proteccionista - as Barreiras Não Pautais	69
	72
Sumério do Capítulo II	
Capítulo III Organizações Internacionais Procuram Facilitar o Comércio Internacional	74
Secção I O Acordo Geral sobre os Direitos Aduaneiros e Comércio	74
1.1 O que é o GATT ?	76
1.1.1 Origens	76
1.1.2 Objectivos	77
1.1.3 A Estrutura Geral	77
1.1.4 Os Princípios Fundamentais	78
1.1.5 As Excepções às Regras do GATT - Cláusulas de <i>Escape</i>	79
1.1.6 Funções e Operações	81
As “falhas” ou “fugas” dos primeiros sete rounds das negociações	81
<i>Serviços - participação crescente no comércio internacional</i>	82
<i>Agricultura - altura para a concessão prolongada de subsídios</i>	83
<i>Leis de Propriedade Intelectual - a necessidade urgente para proteger os direitos dos autores e inventores</i>	84
<i>Direitos Aduaneiros & Barreiras Não Pautais - a necessidade contínua da redução adicional</i>	85
O Oitavo Round da Negociação do GATT - O “Uruguay Round” (1986 -93)	86
“Uruguay Round”- Um caminho longo e difícil para um final de sucesso	87
Principais resultados alcançados no Uruguay Round	88
<i>Acordo Geral sobre o Comércio dos Serviços</i>	89
<i>Agricultura, Têxteis e Vestuário</i>	90
“ <i>Trade Policy Review Body</i> ”	90
<i>A Criação da Organização Mundial do Comércio</i>	91
1.2 Avaliação do Funcionamento do GATT	91

1.2.1	As Contribuições do GATT para o Comércio Mais Livre	91
	Redução dos direitos aduaneiros	92
	Forum de resolução das disputas do comércio	92
	Esforços conjuntos para um comércio mais livre	92
	Atenua as pressões proteccionistas dos grupos de pressão internos	93
1.2.2	Problemas com que o GATT se Defronta ⁹⁴	
	O crescimento das barreiras não pautais	94
	O crescimento das práticas do comércio discriminatório	95
	O crescimento dos casos “excepcionais”	96
	A incapacidade de limitar as pressões proteccionistas crescentes	96
	A falta de autoridade legal	97
	“Sobre-Protecção” dos Países em Vias de Desenvolvimento	97
1.2.3	Assim, finalmente .. O GATT é um Sucesso ou uma Falha ?	97
Secção II A Criação da Organização Mundial de Comércio		98
2.1	OMC ~ Uma extensão do GATT	99
2.2	OMC ~ Um aperfeiçoamento do GATT	100
2.3	Perspectiva Futura - Condições para progressos adicionais	101
2.4	Perspectiva Futura - Um caminho mais difícil em frente	104
Secção III Organizações Regionais Procuram Liberalização do Comércio		106
3.1	Integração Regional	106
3.2	Os Efeitos Económicos da Integração Regional	109
	Efeito Estático	109
	Efeito Dinâmico	110
3.3	Condições para o Sucesso da Integração Económica Regional	111
3.4	Integração Económica regional é Obstáculo ou Atalho para o Comércio Livre ?	112
Sumário do Capítulo III		114
Conclusão		116

Apêndice (A) Estudos Empíricos dos Exemplos a Favor do Comércio Livre	120
Apêndice (B) Structure of the WTO	125
Bibliografia	127